

Om Sri MahaaGanapathaye Namah Om Sri Gurubhyo Namah Om Rishibhyo Namah

SRI MAHA GANAPATHI HOMAM LAGHU PADDHATI **(PROCEDIMENTO CURTO)**

By P.V.R. Narasimha Rao (www.VedicAstrologer.org)

Data desta versão: 25 de abril de 2009

Uma palavra do autor

Meu mestre espiritual, Dr. Manish Pandit, nasceu em Pune, na Índia, e mora em Manchester, no Reino Unido. A ideia de espalhar o Mahaganapathi Homam no mundo foi revelada a ele em um sonho há alguns anos atrás. Ele viu oito seres elevados em um sonho. Eles o transportaram através do céu azul para Chennai, na Índia, onde foi mostrado o grande fogo que seria aceso no futuro. Eles disseram a ele para começar o trabalho. Eles asseguraram-lhe que o homam como um sadhana espiritual era muito apropriado em Kali Yuga. Como as pessoas com inclinações espirituais têm cada vez menos horas para gastar com a sadhana espiritual todos os dias, com a progressiva Kali Yuga, as sadhanas rápidas são mais relevantes. O homam funciona muito mais rápido que o japam e outras sadhanas espirituais. Disseram-lhe que a prática do homam se transformaria em um movimento que atravessaria barreiras de casta, classe e raça.

Mais tarde, quando estávamos realizando um Shata Chandi Homam na primeira semana de março de 2006 no templo Kalikambal em Chennai, ele teve um darshan da Mãe Divina em uma sexta-feira e foi tranquilizado por Ela sobre o curso correto dos eventos relacionados à disseminação do homam.

A partir desse Shata Chandi Homam, uma cadeia de eventos levou à preparação deste documento. Espera-se que os buscadores espirituais interessados em homam encontrem este recurso útil.

O que é o Homam?

Homam é um ritual de fogo. Também é conhecido como homa ou havan ou yajna (yagya) ou yajana. No homam, a presença divina é invocada no fogo

usando procedimentos específicos. Então, os materiais são oferecidos no fogo, junto com cânticos sagrados (mantras). As ofertas devem chegar aos deuses. É interessante notar que o ritual do fogo é uma prática antiga e várias religiões ensinaram a adorar deuses no fogo.

Por que Homam

O Hinduísmo ensina que os deuses entram em fogo e recebem as orações dos aspirantes espirituais. Mesmo quando alguém medita sem um fogo externo, os deuses que estão sendo meditados entram no fogo interno do aspirante e recebem os mantras através desse fogo. No entanto, o fogo interno é muito mais fraco do que o fogo externo para a maioria das pessoas e, portanto, é benéfico realizar a adoração usando um fogo externo. Essa prática eventualmente fortalece o fogo interno também.

Todos nós vemos e sentimos nossa sthoola sareera (corpo denso), que é composto de matéria bruta. Mas também temos um sookshma sareera (corpo sutil) feito de matéria sutil. Não pode ser percebido pelos sentidos ligados ao corpo grosseiro (olhos, ouvidos, nariz, etc). Ele contém milhares de naadis, que são essencialmente canais sutis de fluxo de energia. Um fogo chamado bhootaagni (fogo existencial) queima neste corpo sutil. É a base sutil de toda a existência. Ela se manifesta no corpo grosseiro sob a forma de vários fogos. Exemplos são o “fogo” no estômago que ajuda a digerir a comida ingerida e o “fogo” no cérebro que ajuda a digerir e a compreender várias experiências sensoriais.

Este bhootaagni é vital para a existência de qualquer pessoa. Na maioria das pessoas, é bastante fraco. Devido a impurezas e obstruções no naadis do corpo sutil, este fogo não pode queimar fortemente para energizar toda a existência. Quando ela baixa, a presença divina que pode entrar é bastante limitada em magnitude.

Se alguém supera as fraquezas internas como desejo, raiva, ganância, falso prestígio, devassidão e ciúme, desenvolve compaixão, devoção unidirecionada, desapego, e derruba uma camada de ego e desilusões uma após

outra, eventualmente as impurezas nos naadis serão limpas e bhootaagni vai queimar forte. No entanto, este é um processo muito difícil e demorado.

Pode-se tirar vantagem de um fogo externo a esse respeito. Como a divindade do homem entra regularmente no fogo externo, a presença divina próxima queima as impurezas nos naadis, queimando vários karmas (ações do passado, que receberão reações correspondentes no futuro) no kaarana sareera (causal corpo). Isso eventualmente leva ao fortalecimento da bhootaagni.

Depois que alguém faz o homam por tempo suficiente, os naadis são limpos das obstruções e o bhootaagni queima brilhantemente. Nessa conjuntura, todas as sadhanas executadas por uma pessoa, incluindo a meditação regular, tornam-se muito mais eficazes. Se bhootaagni pode acomodar a presença divina em maior grau, a meditação se torna mais eficaz.

O objetivo de toda a sadhana espiritual, se alguém pensa nesses termos ou não, é na verdade purificar-se de todas as impurezas internas. Vários karmas de vidas anteriores se prendem ao kaarana sareera (corpo causal), tornando-o pesado. Estes, por sua vez, manifestam-se no sookshma sareera (corpo sutil) como várias impurezas em vários nadis (canais de energia sutis) que bloqueiam o livre fluxo de energia. Estes, por sua vez, se manifestam na sthoola sareera (corpo denso) como vários problemas do corpo e da mente. Estes também causam um condicionamento denso da mente que afunda a consciência em um oceano de ilusão. Esse condicionamento da consciência devido a karmas anteriores também é conhecido como maayaa. Quando alguém afunda em maayaa, este é derrotado pelos seis inimigos - kaama (desejo), krodha (raiva), lobha (ganância), moha (ilusão), mada (devassidão) e maatsarya (inveja). À medida que se faz progresso espiritual, os karmas caem no kaarana sareera, as impurezas nos nadis são limpas, o condicionamento mental torna-se mais fraco e pode-se resistir aos inimigos internos. Todos estes estão inter-relacionados e acontecem simultaneamente. Quando alguém queima todos os principais karmas, torna-se karmicamente muito leve. As nadis no sookshma sareera são todos clarificados e a energia pode fluir livremente para qualquer lugar. O praticante então se torna intocável pelos inimigos internos. Quando alguém vê tudo como Deus, nada pode o deixar com raiva, ciumento ou iludido. Quando o condicionamento mental cai, nada o pode excitar e nada o entristece. O

praticante permanece em estado de felicidade contínua. Apesar da natureza mutável do trabalho externo e da aparência, o praticante está no mesmo estado internamente.

O objetivo de toda sadhana espiritual é alcançar esse estado. Seja através de jñana (conhecimento e sabedoria) ou através de bhakti (devoção e entrega) ou ambos, é preciso queimar os karmas e as impurezas que impedem uma pessoa de atingir esse estado. O objetivo de toda sadhana é deixar o ego (o sentido do "eu") e fundir-se completamente com a divindade (yoga). Se um vácuo pode ser criado dentro de si mesmo, então a presença divina pode preencher este vácuo. Enquanto alguém tiver egoísmo e vários tipos de condicionamento (vasanas) mentais, tal vácuo não poderá ser criado. Quando todos aqueles cessam e o condicionamento mental é enfraquecido, a mente se torna extremamente calma e um vácuo é criado dentro dela. Então a presença divina o preenche e o resultado é uma felicidade indescritível.

O homem facilita esse processo rapidamente, queimando vários karmas que estão criando várias camadas de condicionamento e obstruindo o progresso espiritual.

Muitos dos rituais hindus envolvem invocar a presença divina em um ídolo ou um pote de água (kalasha) e oferecer adoração ao ídolo / pote. Infelizmente, estamos vivendo em Kali Yuga, no qual os elementos da terra, da água e do ar não são puros. Se o ídolo tem alguma impureza por conta do momento em que foi feito, como foi feito, os pensamentos da pessoa que o fez etc, as impurezas restringem fortemente a presença divina que o ídolo pode acomodar.

Os únicos elementos que não podem ser poluídos são o espaço / éter (aakaasa) e o fogo (agni). É muito difícil fazer sadhana espiritual através do espaço. Portanto, o melhor meio de sadhana é o fogo. Uma das palavras em sânscrito para "fogo" é "paavaka", que significa "aquele que purifica". O fogo é por definição puro e purifica tudo com o que entra em contato. A madeira ou o coco usado para sustentar o fogo podem ter impurezas, mas o próprio fogo é muito puro e acomoda uma presença divina do mais alto grau. Para um ritual usando a terra ou elementos da água como o meio para ser bem-sucedido, o sadhaka deve ser bastante puro e os bhootagni do sadhaka devem ser

razoavelmente fortes. Por outro lado, um ritual usando o elemento fogo como meio pode ser bem-sucedido independentemente da estatura e pureza do sadhaka. Por esta razão, homam é o sadhana mais apto para a maioria das aspirantes espirituais neste Kali Yuga, especialmente quando Kali se aprofunda. Infelizmente, muitas pessoas têm receios infundados de cometer erros e serem punidos por eles e, portanto, não tiram proveito da prática fantástica do homam.

Além dos benefícios pessoais, há benefícios universais do homam. As oferendas no fogo finalmente alcançam o Sol, que alimenta toda a terra. O corpo material bruto das ofertas queimadas atinge o corpo material bruto do Sol. O corpo sutil das ofertas queimadas atinge o corpo sutil do sol. É o corpo sutil do Sol que alimenta os corpos sutis de todos os seres da Terra. Assim, a alimentação é muito importante para o bom funcionamento da vida na Terra. À medida que entramos na fase de Ghora Kali (terrível era de lutas e desordem), o adharma (atividades injustas) estará em ascensão no mundo e, como tal, o corpo sutil do Sol se tornará mais fraco. Se mais e mais pessoas realizarem o homam e fortalecerem o corpo sutil do Sol, ele equilibrará o adharma e manterá o mundo longe de um colapso total.

Equívocos comuns

(1) *Equívoco*: o homam é muito difícil de realizar. É apenas para especialistas.

Comentário: na verdade não. Várias pessoas que não sabiam nada sobre como fazer qualquer tipo de culto conduziam-se sozinhos lendo este documento. É uma prática simples.

(2) *Equívoco*: É preciso fazer um homam “perfeito” ou não fazer nenhum tipo de homam. Um homam perfeito leva muito tempo.

Comentário: Embora se possa comer uma refeição sumptuosa num importante dia festivo, não se obtém necessariamente muita energia. Obtém-se a maior parte da energia das lentilhas e do arroz que se come todos os dias.

Embora existam versões complicadas de homam, é melhor fazer um homam simples regularmente do que fazer uma versão complicada muito raramente. Um

pequeno horário de meia hora ou de uma hora feito diariamente é muito melhor para a sadhana espiritual do que um grande homam anual ou semestral.

(3) *Equívoco*: Se os erros acontecem em um homam, as consequências serão ruins.

Comentário: Se um homam for realizado com um espírito puro para fins de puros, não há riscos.

Se você age bem com seus pais porque quer o dinheiro deles, precisa entender bem o que pensa, aceitar o conselho de pessoas que os conhecem bem e agir com muito cuidado para conseguir dinheiro deles. Erros podem ser caros e prejudicar seu objetivo.

Mas, se você age bem com seus pais simplesmente porque você os ama e quer mostrar seu amor, você não precisa ser cuidadoso. Você apenas mostra seu amor da maneira que você conhece. Não há necessidade de seguir rigorosamente os conselhos de ninguém e não há riscos.

Da mesma forma, você tem que ter cuidado se realizar um programa para certos objetivos materiais (como ganhar dinheiro, atrair alguém, destruir alguém, etc.). Se você faz um homam apenas para mostrar seu amor a Deus, purificar-se espiritualmente e tornar-se digno da comunhão divina, então não há riscos. O procedimento ensinado neste documento é baseado nos ensinamentos de rishis e é seguro para qualquer um usar. Pequenos erros não resultarão em nenhuma punição.

De fato, espera-se que todos que usam este documento estejam interessados apenas no segundo tipo de objetivo, ou seja, limpeza espiritual e elevação.

(4) *Equívoco*: Um não iniciado por um guru (mestre) não pode executar homam ou recitar certos mantras.

Comentário: Se alguém recebe um mantra ou um procedimento da boca de um mestre, é análogo a um milionário abrir uma conta bancária em nome de seu filho com um saldo inicial alto. O filho tem sorte, já que ele está começando com uma grande quantia. Da mesma forma, parte do siddhi (conquista) que o

mestre tem no mantra ou procedimento é transferido para o discípulo, mesmo quando ele começa.

Se alguém não recebe um mantra ou um procedimento da boca de um mestre, isso é análogo a começar com um saldo bancário do zero. Embora seja útil começar com um saldo positivo, não é necessário nem suficiente. Há filhos de milionários que gastaram os milhões ganhados pelos pais e os reduziram a zero, enquanto há alguns homens que fizeram milhões puramente com esforço próprio. Similarmente, alguém ensinado pelo maior guru pode cair enquanto um não ensinado por um guru pode alcançar o mais alto patamar. Embora seja desejável ter um guru, isso não é obrigatório.

Se alguém é do tipo que precisa ter uma figura de guru por trás de cada mantra ou procedimento, pode-se pensar no autor e / ou seu mestre espiritual, Dr. Manish Pandit de Pune, Índia (atualmente residindo em Manchester, Reino Unido) como o guru deste procedimento homam.

(5) *Equívoco*: Aqueles que não são instruídos em Veda não podem recitar os mantras dos Vedas e realizar homam baseados nos mantras védicos.

Comentário: Jnaneshwar era um mestre do século XII. Ele era um grande devoto de Krishna. Quando lhe pediram para não recitar o Veda por um conselho de estudiosos eruditos, considerando-o não formalmente qualificado, ele respondeu que todo ser tinha o direito de recitar os Vedas. Quando ele começou a recitar, eles tentaram o calar. Então, um búfalo ao lado dele recitou os Vedas! Os eruditos imploraram seu perdão e corrigiram sua atitude tacanha.

Muitas grandes almas como ele ensinavam que os Vedas podiam ser recitados por qualquer pessoa. Alguém envolvido em práticas tântricas que servem a propósitos específicos e dão siddhis (realizações) específicos precisam ter medo de efeitos colaterais e punições por erros, mas os mantras dos Vedas foram ensinados por grandes rishis para o propósito mais elevado de auto-realização. Recitando-os não é preciso ter medo de efeitos colaterais. Mantras védicos são puros, se corrigem por si mesmo e, finalmente, nos leva à auto-realização.

Aqueles que têm uma afinidade com as práticas tântricas não devem ser desencorajados de aprender e usá-los, mas aqueles que apreciam os ensinamentos dos rishis devem ser encorajados a recitar mantras védicos e realizar homam baseados nos mantras Veda. A chave é ter uma atitude de submissão e um desejo de nada mais do que auto-realização e fazer algo sem qualquer expectativa. Então não há riscos.

O procedimento ensinado neste documento contém apenas alguns mantras védicos, que não são muito difíceis de pronunciar.

(6) *Equívoco*: Aqueles que não nasceram em uma família brâmane não podem realizar homam.

Comentário: A varna (casta) não é determinada exclusivamente pela família em que nascemos. Há exemplos de homens nascidos de pais pertencentes a várias castas que praticam tapascharya e se tornam rishis. Maharshi Viswamitra, que ensinou o mantra Savitru Gayatri, era um kshatriya de nascimento. Maharshi Valmiki, que ensinou Brahma Jnana a Maharshi Bharadwaja, foi um shoodra de nascimento.

Aquele que tem afinidade com o conhecimento é um brâmane (estudioso). Aquele que tem afinidade com poder e autoridade é um kshatriya (guerreiro). Aquele que tem afinidade com dinheiro é um vaisya (comerciante). Aquele que tem afinidade com os prazeres carnis é um shoodra (trabalhador). Se uma pessoa nascida em uma família brâmane corre atrás de dinheiro, ele se torna um vaisya e não um brâmane. Por outro lado, se uma pessoa nascida em uma família vaisya não deseja nada além de conhecimento e auto-realização, ele automaticamente se torna um brâmane e muito apto a realizar o homam.

Independentemente da casta de nascimento, aquele que está interessado em conhecimento (especialmente o conhecimento de si mesmo) e aquele cujo interesse em poder, dinheiro e prazeres está decaindo, está apto a realizar o homam.

(7) *Equívoco*: as mulheres não podem realizar homam.

Comentário: Há uma grande diferença entre homens e mulheres quando se trata do corpo grosseiro. Mas, no nível do corpo sutil ou do corpo causal, não

há diferença com base no gênero. Todas as práticas espirituais operam principalmente no nível sutil e causal. Portanto, não faz sentido proibir totalmente as mulheres que fazem o homam.

No entanto, existem algumas razões práticas por trás dos preconceitos da tradição. Embora não haja diferenças baseadas no gênero no corpo sutil, as diferenças no nível corporal bruto podem entrar em jogo nos estágios iniciais. As mulheres interessadas em realizar o homam podem considerar cuidadosamente os seguintes fatores e tomar sua decisão.

Qualquer prática espiritual bem executada ao longo de um período de tempo eventualmente resulta em um despertar e ascensão da Kundalini. Kundalini não é nada além da auto-identificação. É uma representação microcósmica da Mãe Divina dentro de si mesmo. Define como se identifica. Embora tudo no universo seja apenas Brahman, cada ser forma uma auto-identidade separada e essa auto-identidade é reforçada fortemente com o tempo. Quando alguém se identifica completamente com o corpo sem qualquer tipo de questionamento, a Kundalini está adormecida. À medida que a kundalini acorda e sobe, começa a se perguntar “quem sou eu” e a percepção de si mesmo se torna cada vez mais refinada. Quando a kundalini atinge os chakras superiores, percebe-se a verdadeira natureza da pessoa. Quando a Kundalini atinge o Sahasrara chakra, percebe-se a natureza mais verdadeira, ou seja, percebe-se que se é o Brahman sem forma.

Se a Kundalini fica presa no swadhishtana chakra, o impulso sexual aumenta e a pessoa é testada nesse assunto. Neste assunto, mulheres e homens são muito diferentes. Esta fase pode ser muito difícil para as mulheres. Isso não quer dizer que essa fase seja fácil para os homens.

Mais importante, algumas experiências espirituais em uma mulher grávida podem até matar um feto, se a alma não for espiritualmente elevada. No lado positivo, se uma alma elevada está no feto no momento de tais experiências, um siddha pode nascer.

Há um negativo para cada positivo e é uma questão de equilibrar os fatores e tomar uma decisão individual. As mulheres interessadas em homam devem considerar os fatores acima e decidir se querem ou não fazer um homam.

Se alguma mulher estiver interessada, ela deve ser incentivada a realizar o homam.

(8) *Equívoco*: Homam é como meditação. Não é melhor. Não faz realmente nenhuma diferença.

Comentário: A prova do pudim está em comê-lo. Se alguém tentar realizar um homam com o melhor de sua habilidade diariamente por alguns meses, saberá o que o homam pode fazer! Depois de fazer homam por vários meses, descobriremos que todos os outros sadhanas se tornam mais efetivos como resultado do homam.

(9) *Equívoco*: Deve-se pedir para que um sacerdote faça o ritual e não deve se fazer sozinho.

Comentário: Vamos revisitar uma analogia anterior. Se alguém quiser ser gentil com os pais para obter seu dinheiro, pode envolver alguém que agirá em nome de alguém para obter o dinheiro dos pais. Mas, se o único objetivo é amar os pais e mostrar esse amor, é melhor fazê-lo diretamente do que envolver outras pessoas.

(10) *Equívoco*: Antes de fazer homam com qualquer mantra, deve-se fazer o japam desse mantra por uma contagem que é dez vezes a contagem homam. Por exemplo, deve-se fazer o japam por uma contagem de 10.000 antes de um homam por uma contagem de 1.000.

Comentário: Esta convenção não é sem razão. O verdadeiro significado desta convenção é que o homam é dez vezes mais poderoso que o japam. Se alguém faz um mantra de 1.000 em um homam, é equivalente a fazer o mantra 10.000 no japam. Se alguém quiser, pode oferecer o mantra inteiramente em fogo externo e não há necessidade de fazer qualquer japam antes de fazer o homam.

Todas as regras e convenções têm exceções. Se um rishi com um bhootaagni muito forte faz o japam, é equivalente a um homam e a regra de “dez vezes” não se aplica. No entanto, para a maioria das pessoas normais, o homam é dez vezes mais poderoso que o do japam. O ponto principal é que a força e a

pureza do meio que acomoda a presença da divindade que recebe o mantra decidirão a eficácia do mantra.

(11) *Equívoco*: O mantra moola de Mahaganapathi: om śrīm hrīm klīm glaum gam gaṇapataye varavarada sarvajam me vaśamānaya svāhā |

A frase “sarva janam me vashamaanaya” significa literalmente “trazer todas as pessoas sob meu controle”. Assim, este é um mantra egoísta para controlar as pessoas. É rajásico / tamásico e inadequado para alguém que quer permanecer sátvico e deseja apenas autoconhecimento e nada mais.

Comentário: Vamos olhar este mantra de perto. Om é o pranava - a fonte de tudo. Representa Brahman. Shreem é o beeja de Lakshmi e significa prosperidade e bem-estar de todos os tipos (não apenas riqueza). Hreem é o beeja de Mahalakshmi e também conhecida como maayaa beeja. Ela representa toda a criação e execução manifestada dela. Kleem é o beeja de Mahasaraswati e também conhecido como kaama (desejo) beeja. A consoante "g" pertence a Ganapathi. O beeja "glaum" vem dele adicionando "l" e "aum". Adicionando "r" e "l" a consoantes, fazemos com que trabalhem principalmente através de Pingala e Ida nadis (respectivamente), ou seja, conhecimento e rendição (respectivamente). A vogal adicionada no final "aum" pertence a Maheswara e mostra a remoção da escuridão. No geral, a sílaba "glaum" faz com que alguém se renda ao poder de Ganesha e remova a escuridão através dessa rendição. O próximo beeja 'gam' no mantra significa perceber a natureza de Ganesha.

Ganapataye significa “para Ganapati”. Varavarada significa “o melhor doador das melhores coisas”. Sarvajanam significa “todos os seres”. Vashamaanaya significa “traga sob controle”. Não estamos pedindo que uma ou duas pessoas estejam sob nosso controle aqui. Estamos pedindo que todos os seres estejam sob controle. Deve ser lembrado que cada um de nós é um microcosmo de todo o universo e vários seres deste universo representam vários aspectos de nós mesmos. Então, estamos realmente pedindo pelo controle perfeito de todos os nossos pensamentos, todas as nossas intenções, todas as nossas ações, etc. O controle sobre todos os seres dentro de nós basicamente significa autocontrole perfeito.

Estamos essencialmente dizendo que Mahaganapathi representa Brahman, bem como o bem-estar e funcionamento de todo este universo manifesto que brota de Brahman. Estamos desejando uma rendição perfeita a Mahaganapathi, que remove completamente a escuridão, nos faz entender o tattwa (natureza) de Mahaganapathi completamente e, portanto, nos dá autocontrole perfeito.

Este mantra é um mantra altamente puro. Ele destrói os tamas e rajas em nós, dá devoção a Mahaganapathi e nos faz entender sua verdadeira natureza, o que significa entender o Brahman não manifestado, assim como o universo manifesto.

Por que Mahaganapathi Homam

Mahaganapathi homam é adequado para todos. Ganesha senta-se no chakra mooladhara. Os chakras existem no corpo sutil e representam diferentes reinos nos quais a consciência pode habitar. Mooladhara chakra representa o reino físico / material, enquanto os chakras superiores representam reinos mais elevados da consciência. Estando no Mooladhara chakra, Ganesha cuida da prosperidade material e do bem-estar.

Ganesha também é responsável pela abertura do sushumna nadi, localizado em Mooladhara chakra. Nadis são canais de fluxo de energia no corpo sutil. Sushumna nadi contém vários lokas (mundos) e todos os seres que habitam neles, em uma forma microcós mica. A autoconsciência de uma pessoa é normalmente limitada ao mooladhara chakra, ou seja, o reino material. Quando a autoconsciência ascende através de sushumna nadi através de vários chakras, ela se torna consciente de outros reinos da consciência e dos seres que neles habitam, incluindo vários lokas e vários deuses. Para experimentarmos vários deuses, a autoconsciência precisa ascender através do sushumna nadi e alcançar os reinos mais elevados da existência. Ganesha, sendo o porteiro do sushumna nadi, controla a experiência espiritual de vários deuses e lokas. Não é de admirar que os shastras recomendem orar a Ganesha antes de orar a qualquer divindade!

Como Ganesha controla o reino material, bem como o portão para os reinos espirituais mais elevados do ser, seu homam é muito útil para qualquer buscador espiritual. Facilita o progresso espiritual enquanto protege os aspectos materiais da sua vida. Assim, o Mahaganapthi homam é recomendado para todos.

Sobre este documento

Este documento descreve um procedimento curto para executar o Sri Maha Ganapathi homam, que leva 40-45 minutos. Este documento é para aqueles que estão interessados em realizar Maha Ganapathi homam por si mesmos todos os dias, semanas ou meses. O procedimento ensinado aqui é simples o suficiente para fazer diariamente e ainda mantém todos os passos importantes de um homam completo. Aqueles que estão muito desconfortáveis com o Sanscrito e querem um procedimento ainda mais simples com menos mantras podem se referir ao Apêndice B para um procedimento super curto com mantras mínimos.

Deve-se consultar um dos mais velhos e gurus e decidir se é permitido realizar um homam ou não. Se alguém pensa que é permitido fazer o homam e está interessado em fazer o homam regularmente, mas não sabe como fazê-lo, então pode-se usar este documento para aprender uma maneira de fazê-lo. Se os gurus ensinaram um procedimento diferente, pode-se usar o procedimento ensinado pelos gurus. Este documento é para o benefício daqueles que não conhecem nenhum procedimento e querem aprender alguns procedimentos para fazer o homam. Aqueles que aprenderam um procedimento ligeiramente diferente das versões anteriores deste documento não precisam se preocupar e seguir o que já aprenderam ou mudar para o procedimento deste documento.

Movimento excessivo de corpo e mente

Algumas pessoas se movimentam muito quando meditam. Como foi mencionado anteriormente, o objetivo de todo sadhana é acalmar a mente e criar um vácuo dentro de si mesmo, para que a divindade da sadhana possa vir e

ocupar o espaço. Deve-se perder a consciência do corpo. Ao meditar, é uma boa ideia manter as costas retas sem deixá-las muito tensas. É uma boa ideia não se mexer. Se não for possível ficar parado por longos períodos, deve-se pelo menos tentar ficar parado por curtos períodos de tempo. Também é uma boa ideia fechar os olhos. Pode-se concentrar a mente em uma divindade ou no som do mantra.

Da mesma forma, ao realizar o homam também, é uma boa ideia manter as costas retas e minimizar o movimento, especialmente das costas. É ideal se você mantiver as costas e a cabeça eretas e manejar com um movimento mínimo de apenas um braço.

Se o corpo estiver parado, há alguma chance de que a mente também fique parada por algum tempo no meio. Esse é o objetivo depois de tudo.

Atitude Correta

Embora seja bom seguir fielmente o procedimento, é ainda mais importante render-se a Deus, deixar o ego e identificar-se com a divindade no fogo ao realizar o homam. Se isso estiver lá, todos os outros erros menores não terão efeito negativo. Se isso não estiver lá, mesmo um homam impecavelmente realizado não terá nenhum efeito tangível. Como mencionado anteriormente, o objetivo é derreter o ego, ou senso de si mesmo, e criar um vácuo dentro de si, de modo que a divindade possa preenchê-lo. A devoção completa, o foco obstinado na divindade / mantra / procedimento e a minimização da atividade do corpo e da mente podem ajudar alguém a alcançar isso eventualmente.

Se alguém tem uma mente hiperativa, fazer pranayama antes do homam pode ser útil. O momento do nascer do sol na parte da manhã é particularmente favorável para um agradável Mahaganapathi Homam.

Materiais necessários

Deve ter

- Um homa kundam (um recipiente de cobre com, preferencialmente, uma base quadrada). Se um homa kundam não estiver disponível, pode-se cavar um buraco quadrado no chão (com 1-2 pés de lado e meio a um pé de profundidade) e organizar algumas camadas de tijolos ao redor. É uma geometria simbólica do chakra mooladhara.
- Metades secas de coco (disponíveis em lojas indianas) ou madeira (para queimar).
- Ghee (manteiga clarificada) de leite de vaca. Está disponível em lojas indianas. Se não conseguir encontrar, pegue um pouco de manteiga e derreta-a em fogo baixo. Depois que derreter, alguma coisa preta se separará do líquido derretido. Filtre o depósito preto e use o líquido. Ele vai solidificar depois de um tempo. Antes do homam, derreta-o novamente e use-o.
- Uma colher de madeira / concha para colocar ghee no fogo.
- Alguns akshatas. Estes podem ser feitos misturando-se grãos de arroz branco cru (não cozido) (ou integral) com uma gota de óleo de gergelim (ou outro óleo) e uma pitada de açafão em pó. Em vez de açafão em pó, também se pode usar vermelhão (kumkum) em pó usado para a marca da testa.
- Uma pequena lâmpada, consistindo de um pavio que pode ser aceso em óleo de gergelim / ghee. Uma vela também pode ser usada como alternativa, embora seja melhor queimar ghee ou óleo de gergelim do que a cera.
- Uma caixa de fósforos para acender o fogo.
- Uma caneca ou copo para armazenar água. Deve preferencialmente ser feito de prata ou cobre ou argila. Se não estiver disponível, você pode usar aço ou vidro.
- Uma colher (de preferência prata ou cobre).
- Um pouco de água

Opcional

- Um pequeno ídolo de Ganesha. Se você não tiver nenhum, use uma moeda metálica ou qualquer objeto metálico. Na verdade, você pode fazer sem qualquer ídolo e invocar Mahaganapathi no fogo.
- Uma mistura de vários materiais auspiciosos conhecidos como havan (também disponível nas lojas da Índia), se possível.
- Algum pó de sândalo, açafraão em pó e pó de kumkum (vermelhão)
- Algumas flores ou pétalas de flores.
- Algumas sementes de gergelim, arroz branco, algumas nozes, um pouco de milho e outros materiais que podem ser oferecidos no fogo. Pequenas frutas também são boas. O mel também pode ser usado. Todos estes são opcionais. O mínimo absoluto necessário são pedaços de coco e ghee
- Alguns darbhas (lâminas secas de grama sagrada). Verifique com um sacerdote local do templo para descobrir como adquiri-los. Se o darbhas não estiverem disponíveis, você pode pensar em alternativas criativas. Por exemplo, encontre alguma outra grama seca ou folhas secas ou apenas galhos finos e ore à sua ishta devata (divindade favorita) antes do homam para torná-las aceitáveis.
- Um palito de incenso (agarbatti), se disponível, e um suporte de incenso (uma banana pode ser usada).
- Cânfora e um recipiente ou placa para iluminação de cânfora e oferta de haarati.
- Alguma comida que você pode oferecer a Deus. Ovos, carne e frutos do mar não devem ser usados nesse alimento. De fato, não coma ovos, carne e frutos do mar no dia do homam. Cebola, alho, temperos fortes e muita pimenta também devem ser evitados no alimento preparado para Deus. Frutas também são boas escolhas. Apenas açúcar ou açúcar mascavo podem ser oferecidos a Deus também. Ao usar o açúcar, por favor, note que o açúcar refinado branco normal usado nos dias de hoje tem cinza de osso nele. Açúcar mascavo, açúcar vegetariano ou açúcar mascavo devem ser preferidos.
- Leite, se disponível.

Preparação antes de Homam

(1) Ao invés de colocar o homa kundam diretamente no chão, coloque uma tábua de madeira ou algo no chão, embrulhado com folha de alumínio (ou algo parecido), e coloque 4 tijolos da mesma altura e coloque o homa kundam sobre os tijolos. Assim, há um pouco de ar e uma tábua de madeira sob o homa kundam e o chão não esquentará.

(2) Se você quiser uma limpeza fácil, coloque algumas folhas de alumínio no chão ao redor da prancha contendo o homa kundam. Se ghee ou algo for derramado nessa área, fica fácil limpar.

(3) Se você quiser, você também pode cobrir o interior do homa kundam com algumas folhas de alumínio, de modo que seja fácil de limpar.

(4) Faça alguns itens alimentares para oferecer a Deus. Você pode apenas usar doces de açúcar ou passas ou frutas ou açúcar mascavo também. Por favor, veja as notas na seção anterior sobre isso.

(5) Cozinhe um pouco de arroz branco. Eu coloco alguns grãos de arroz e um pouco de água em um pequeno recipiente e coloco no forno de microondas antes do homam e o arroz cozido estará pronto ao final quando eu precisar. Se isso não for possível, pegue uma banana ou maçã ou alguma outra fruta e corte-as em 6 fatias.

(6) Encha a água na caneca / copo e coloque a colher nela.

(7) Sente-se em frente ao homa kundam. Idealmente, você deve estar voltado para o leste, ou seja, o homa kundam deve estar a leste de você. No leste do homa kundam, coloque um pequeno prato ou uma tábua de madeira, faça uma pilha de grãos de arroz e coloque o ídolo (ou um objeto de metal / argila, como uma moeda) sobre ele. Você pode decorar com base em sua habilidade e gosto. Um ídolo é opcional. Você pode adorar Mahaganapathi diretamente no fogo.

(8) A partir do meio da borda oeste do homa kundam, desenhe duas linhas vermelhas paralelas com pó de kumkum (vermelhão) em direção ao seu assento. Eles devem ir de leste a oeste e conectar o homa kundam ao seu assento. Derreta o ghee e coloque a tigela contendo-o nessas linhas.

(9) Corte os cocos secos em pedaços pequenos. Peças de tamanho de 1 polegada x 1 polegada são úteis.

(10) Importante: Não consuma alimentos dentro de 3-4 horas antes do homam (pelo menos uma hora). Evacue os intestinos antes do homam e tome banho. O estômago deve estar vazio durante uma noite para a melhor experiência.

PROCEDIMENTO HOMA

Anujnaa (permissão)

Antes de iniciar o homam, pense na Mãe Terra que está te carregando, no Senhor Ganesha que remove obstáculos, seu ishta devata (divindade favorita), seus pais, os rishis de sua gothra (se você os conhecer), todos os rishis e todos os seus gurus. Então diga o seguinte, enquanto pede mentalmente a todos os deuses que cooperem com o seu homam.

om ṛddhasyāma havyaairnamasopasadya | mitram devam mitradheyam no
astu | anūrādhān haviṣā vardhayantaḥ | śatam jīvema śaradaḥ savīrāḥ |

Se você tiver um “pavitram” (um anel feito de darbha ou um anel especial feito de metal), use-o agora. Se você não tem um pavitram, pegue qualquer anel que você tenha, ore ao seu ishta devata e use-o. Deve ser usado no dedo anelar da mão direita. Se você não tem um anel, não se preocupe e siga em frente.

Aachamanam (bebendo água para purificar)

Pegue um pouco de água do copo na sua mão direita com uma colher. Beba a água depois de dizer o primeiro mantra abaixo. Tome mais água com a colher na mão, diga o segundo mantra abaixo e beba. Tome mais água, diga o terceiro mantra abaixo e beba. Imagine que Vishnu que está dentro de você está recebendo essa água.

om keśavāya svāhā | om nārāyaṇāya svāhā | om mādhavāya svāhā

Vighneswara Pooja (adorando o removedor de obstáculos)

Para não ter nenhum obstáculo no pooja, temos que rezar a Ganesha no começo. Apenas leia os seguintes versos:

śuklāambaradharam viṣṇum śaśivarṇam caturbhujam | prasannavadanam
dhyāyet sarva vighnopaśāntaye | agajānana padmārkaṁ gajānanamaharniśam
anekadam tam bhaktānām ekadantam upāsmāhe | vakratuṅḍa mahākāya
koṭisūrya samāprabha nirvighnam kuru me deva sarvakāryeṣu sarvadā ||

Ore dentro da sua mente para que Ganesha remova os obstáculos do seu homam. Se você tem tempo, energia e inclinação (ou quando você está fazendo uma versão mais longa), você pode até fazer um pequeno ídolo Ganesha com açafraão e água e fazer shodasopachaara pooja ao ídolo. Mas apenas ler os versículos acima e orar a Ganesha em mente deve ser suficiente para um pequeno homam que seja realizado regularmente.

Praanaayaamam (restaurando a força vital)

Pegue alguns akshatas (veja “materiais necessários” para uma descrição de como fazê-los) na palma da mão esquerda, coloque a palma da mão esquerda no colo esquerdo, segure as narinas com a mão direita e faça praanaayaamam. Posicione o dedo mindinho e o dedo anelar na narina esquerda e o polegar na narina direita. Feche a narina esquerda, abra a narina direita soltando o polegar e diga mentalmente o mantra Gayatri enquanto inspira suavemente pela narina direita (sem emitir nenhum som de respiração). Se você não conhece o mantra Gayatri, use um dos seguintes mantras:

om namo bhagavate vāsudevāya | om namaśśivāya |
om gaṁ gaṇapataye namaḥ |

Depois de dizer o mantra uma vez, feche a narina direita com o polegar e diga o mantra mais uma vez enquanto retém o ar respirado anteriormente. Então abra a narina esquerda relaxando os dedos mínimo e anular e diga o mantra pela

terceira vez enquanto expira pela narina esquerda. Quando terminar, diga o mantra mais uma vez, enquanto inspira pela narina esquerda. Em seguida, feche a narina esquerda com os dedos mínimo e anular e diga o mantra pela quinta vez, mantendo o ar respirado anteriormente. Depois, solte o polegar e diga o mantra pela sexta vez, enquanto expira pela narina direita. Ao ler o mantra todas as seis vezes, contemple o Supremo Brahman sem forma (alma suprema de todo o universo) que preenche cada ser deste universo e também o ar sendo inspirado e expirado. Se você quiser, você pode imaginar uma forma específica (como o seu ishta devata) também e imaginar que seu ishta devata preenche todo o universo. Se você quiser, pode repetir a sequência acima quantas vezes puder confortavelmente.

Sankalpam (fazendo o voto)

Agora, declare sua intenção de fazer um agrado para Maha Ganapathi. Transfira os akshatas para a mão direita, coloque a palma da mão esquerda aberta (vazia) no colo direito, coloque a mão direita fechada contendo akshatas sobre a palma da mão esquerda. Então diga o seguinte, enquanto pensa mentalmente que você vai fazer um homam com o melhor de sua habilidade, para agradecer a Maha Ganapathi.

om mamopāṭṭa samasta duritakṣyadvārā śrī parameśvara prīthartham śrī mahāgaṇapati prasāda siddhyartham adya śubhadine śubhamuhūrte śrī mahāgaṇapati homakarma yathāśakti kariṣye
--

Em seguida, deixe os akshatas da sua mão na frente do homa kundam ou do ídolo e limpe sua mão com um pouco de água. Agora acenda a lâmpada de ghee / óleo.

Kalasa Suddhi (purificação de água)

Quando você está fazendo uma versão longa do homam, você pode estabelecer um kalasam no lado nordeste do homa kundam e invocar Varuna nele e fazer shodasopachaara pooja para Varuna e ler Punyaaha Vaachanam

(Pavamana Sooktam). Para um homem curto, você pode apenas fazer o seguinte.

Coloque alguns akshatas e uma flor (se disponível) no copo contendo água. Se você puder, faça dhenu mudra (senão, não se preocupe). Diga a seguinte sílaba 11 vezes para purificar a água.

vaṁ

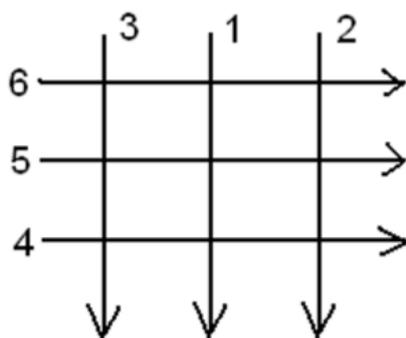
Agora leia o seguinte e pense que a essência auspiciosa de vários rios do mundo está entrando na água no copo.

gaṅge ca yamune caiva godāvari sarasvati |
narmade sindhu kāveri jale'smin sannidhiṁ kuru |
amṛtaṁ bhavatu

Então pegue um pouco de água do copo com uma flor ou pétala de flor ou colher e polvilhe a si mesmo, o homa kundam, o ídolo que você vai usar e outros materiais para serem usados em homam (como frutas, flores e comida).

Pegue um darbha (veja “materiais necessários” para uma descrição) e desenhe 6 linhas com o darbha na base do homakundam, na mesma ordem mostrada na Figura 1. A direção na qual cada linha é desenhada é indicada pela direção da seta na figura. Diga os seis mantras seguintes ao desenhar as seis linhas (respectivamente).

om brahmaṇe namaḥ | om yamāya namaḥ | om somāya namaḥ |
om rudrāya namaḥ | om viṣṇave namaḥ | om indrāya namaḥ |



Agni Pratishthaapana (instalação de fogo)

Pegue um darbha. Coloque-o dentro do homa kundam (na base), com a ponta do darbha voltada para o leste e a outra voltada para o oeste. Pegue outro darbha. Coloque-o dentro, com a ponta do darbha voltada para o norte e a outra voltada para o sul.

Pegue um pedaço de cânfora, acenda-a na lamparina e coloque-a no meio do homa kundam, dizendo:

om bhūrbhuvassuvarom

Coloque um ou mais pedaços de coco seco (ou um tronco / galho / pedaço de madeira) acima da cânfora em chamas e certifique-se de que pegue fogo. Em seguida, ore ao deus do fogo usando o seguinte mantra do RigVeda. Ele pede ao deus do fogo para manter uma forma de fogo não auspiciosa chamada "kravyaada" e carregar as oferendas aos deuses através da forma auspiciosa de fogo chamada "jaatavedas".

kravyādamagnim prahiṇomi dūram yamarājño gacchatu ripravāhaḥ |
ihaivāyamitaro jātavedā devebhyo havyaṁ vahatu prajānan |

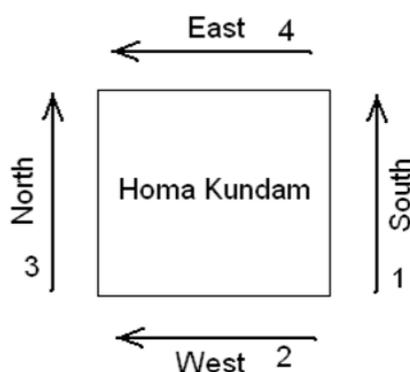
Agora temos que fazer samskara (refinamento) ao fogo. Despeje 8 gotas de ghee no fogo enquanto diz o seguinte mantra 8 vezes.

om bhūrbhuvassuvaḥ svāhā |

Pegue 2 ou mais darbhas (ou galhos). Coloque-os fora do homa kundam, ao longo do limite leste. As pontas devem estar voltadas para o norte e a outra para o sul. Depois, pegue mais 2 ou mais darbhas e coloque-os no limite sul, com as pontas viradas para o leste e a outra para o oeste. Em seguida, pegue 2 ou mais darbhas e coloque-os no limite oeste, com as pontas voltadas para o norte. Em seguida, pegue 2 ou mais darbhas e coloque-os no limite norte, com as pontas voltadas para o leste. Se você fizer o homam regularmente, você pode deixar estes darbhas / galhos ao redor do homa kundam, não há necessidade de fazer este passo todas as vezes.

Pegue um pouco de água com a colher e polvilhe-a fora do homa kundam, em seus quatro limites, enquanto lê os 4 mantras seguintes. A ordem e a direção da aspersão são mostradas na Figura 2. Por exemplo, primeiro polvilhe a água do canto sudoeste para o canto sudeste, como mostrado pela seta marcada “1”. Em seguida, siga as outras setas marcadas como 2, 3 e 4.

adīte'numanyasva | anūmate'numanyasva |
sarāsvate'numanyasva | deva savītaḥ prasūva |



Agora ore a Agni (deus do fogo) com o seguinte mantra:

catvāri śrṅgāstrayo asya pādā dve śīrṣe saptahastāso asya |
tridhā baddho vṛṣabho roravīti maḥo devo martyāṃ āviveśa |
eṣa hi devaḥ pradīśo nu sarvāḥ pūrvō hi jātaḥ sa u garbhe antaḥ |
sa vijāyamānaḥ sa janiṣyamānaḥ pratyānmukhāstiṣṭhati viśvatomukhaḥ |
prānmukho deva | he agne | mamābhimukho bhava |

Agora pense dentro de sua mente no Senhor Ganesha, sua ishta devata (divindade favorita), rishis de sua gotra (se você os conhece), todos os rishis, seus gurus, vários deuses e outros seres deste universo.

Dikpaalaka Pooja (adorando os governantes das direções)

Agora, pegue alguns akshatas e também algumas flores (se disponíveis) e ofereça-as aos senhores das direções. Começando com a borda leste do homa kundam, vá no sentido horário (ou seja, leste, sudeste, sul, sudoeste, etc.) e ofereça akshatas e flores nas oito direções. Você pode colocá-los nas bordas do

homa kundam. Após as oito direções, as ofertas são feitas para Brahma (governante da direção ascendente) no meio do nordeste e leste e para Sesha (governante da direção descendente) no meio do sudoeste e oeste.

Então ofereça akshatas e flores para Agni no meio do homa kundam. Finalmente, toque seu coração e ofereça respeito ao Eu (alma). Para as 8 + 2 + 1 + 1 = 12 ofertas, diga os seguintes 12 mantras:

om indrāya namaḥ | om agnaye namaḥ | om yamāya namaḥ |
om nirṛtaye namaḥ | om varuṇāya namaḥ | om vāyave namaḥ |
om somāya namaḥ | om īśānāya namaḥ | om brahmaṇe namaḥ |
om śeṣāya namaḥ | om agnaye namaḥ | om ātmane namaḥ |

Poorvaangam (ofertas preliminares)

Agora segure a colher de madeira / concha apontando do noroeste para sudeste e ofereça uma gota de ghee no fogo para Prajapati (progenitor de todos os seres), com o seguinte mantra.

om prajāpataye svāhā | prajāpataya idaṁ na mama |

Agora segure a colher de madeira / concha apontando do sudoeste para nordeste e ofereça uma gota de ghee no fogo para Indra (regente dos deuses), com o seguinte mantra.

om indrāya svāhā | indrāyedaṁ na mama |

Ofereça um pouco de ghee a Agni (deus do fogo) no meio do fogo com o seguinte mantra:

om agnaye svāhā | agnaya idaṁ na mama |

Então ofereça um pouco de ghee ao Soma (deus da nutrição e bem-estar) na metade superior do lado norte do homa kundam com o seguinte mantra:

om somāya svāhā | somāyedaṁ na mama |

Agora, nós temos que oferecer uma “oferta de perdão” a Prajapati novamente para pedir seu perdão por todos os erros que aconteceram no homa até este ponto, com o seguinte mantra:

ārambhaprabhṛti etatkṣaṇaparyantaṁ madhye sambhāvita samasta doṣa
prāyaścittārthaṁ sarva prāyaścittaṁ hoṣyāmi |
om bhūbhuvassuvaḥ svāhā | parjāpataya idaṁ na mama |

Depois de fazer uma oferenda aos deuses básicos, como mostrado acima, pode-se invocar Ganesha no fogo. Após as ofertas preliminares acima e antes de invocar Ganesha, pode-se também fazer oferendas aos rishis. Pode-se, por exemplo, fazer oferendas aos rishis da sua linhagem. É opcional.

Praana Pratishthaapanaa (invocação de deus)

Agora temos que invocar a divindade no ídolo e no fogo. Se você souber como fazer anganyaasam e karanyaasam, faça o. Caso contrário, basta ler o seguinte verso.

asya śrī mahāgaṇapati prānapratiṣṭhāpana mantrasya gaṇaka ṛṣiḥ nicṛdgāyatrī
chandaḥ śrī mahā gaṇapatirdevatā | glāṁ bījaṁ | glīm śaktiḥ | glaum kilakaṁ
| gām aṅguṣṭhābhyām namaḥ | gīm tarjanībhyām namaḥ | gūm
madhyamābhyām namaḥ | gaim anāmikābhyām namaḥ | gauṁ
kaniṣṭhikābhyām namaḥ | gaḥ karatala karapṛṣṭhābhyām namaḥ | gām
hṛdayāya namaḥ | gīm śirase svāhā | gūm śikhāyai vaṣaṭ | gaim kavacāya hum
| gauṁ netratrāyāya vaṣaṭ | gaḥ astrāya phaṭ | bhūbhuvassuvaromiti
digbandhaḥ |

Agora invoque a divindade no fogo e o ídolo com o seguinte mantra. Ao recitar, imagine que Mahaganapathi, que está em seu próprio coração, está entrando no fogo e no ídolo.

om āṁ hrīm krom yaṁ raṁ laṁ śaṁ ṣaṁ saṁ haṁ ḷaṁ kṣaṁ | om haṁsaḥ
so'haṁ so'haṁ haṁsaḥ | śrī mahā gaṇapateḥ prāṇa iha prāṇaḥ | jīva iha sthitaḥ
|sarvendriyāṇi vānmanaścakṣuḥ śrotra jihvāghrāṇa

prāṇāpānavyānodānasamānāḥ ihaivāgatya sukhaṁ ciraṁ tiṣṭhantu svāhā |
sānnidhyaṁ kurvantu svāhā | asunī te punārasmāsu cakṣuḥ punaḥ prāṇamiha
nō dehi bhogaṁ | jyokpāśyema sūryāmuccarāntamanumate mṛlayā naḥ svasti
| āṁ hrīm krom krom hrīm āṁ | āṁ hrīm krom krom hrīm āṁ | āṁ hrīm krom
krom hrīm āṁ | āṁ hrīm krom krom hrīm āṁ | om śrī mahāgaṇapati
prāṇaśaktyai namaḥ |

Agora leia o seguinte e faça os mudra aavaahani, samsthaapani, sannidhaapani, sannirodhini e avakunthana com suas mãos, se você os conhecer. Se não, não se preocupe e apenas leia.

āvāhito bhava | sthāpito bhava | sannihito bhava | sanniruddho bhava |
avakuṅṭhito bhava | deva prasīda prasīda | deva sarva jagannātha
yāvaddhomāvasānakam | tāvattvaṁ prītibhāvena mūrtau agnau ca sannidhiṁ
kuru |

Enquanto diz isto, ore a Ganapathi em sua mente e peça a ele que permaneça no fogo e no ídolo até o fim do homam.

Panchopachara Pooja (adoração a deus)

Agora, temos que oferecer adoração com vários serviços a Mahaganapathi no fogo e ídolo. Existem várias opções. Pode-se fazer um panchopachara pooja com 5 serviços ou um shodasopachara pooja com 16 serviços ou um chatusshashtyupachara pooja com 64 serviços. Para simplificar, recomenda-se uma pooja panchopachara em um homam. Aqueles que têm muito tempo e querem realizar uma shodasopachara pooja podem se referir ao Apêndice C e usar esse procedimento em vez do que é dado nesta seção.

Diga o seguinte e ofereça pó / pasta de sândalo para Mahaganapathi no fogo e no ídolo. Você também pode oferecer açafraão em pó e kumkum.

laṁ pṛthivyātmane namaḥ | gandhaṁ samarpayāmi |

Diga o seguinte e ofereça uma flor (ou uma pétala de flor) para Mahaganapathi no fogo e no ídolo.

ham ākāśātmane namaḥ | puṣpaṁ samarpayāmi |

Diga o seguinte e ofereça dhoopam (incenso) a Mahaganapathi no fogo e no ídolo. Acenda a ponta do incenso, deixe o fogo queimar e depois apague o fogo. Não deve haver fogo no bastão, mas fumaça saindo da ponta queimada. Mostre a fumaça ao fogo no homa kundam.

yaṁ vāyvātmane namaḥ | dhūpam āghrāpayāmi |

Diga o seguinte e mostre o deepam (luz / lâmpada) para Mahaganapathi no fogo e no ídolo.

ram agnyātmane namaḥ | dīpaṁ darśayāmi |

Diga o seguinte e ofereça alguma comida para Mahaganapathi no fogo e no ídolo. Você pode usar comida cozida ou uma fruta ou açúcar mascavo ou açúcar. Mostre ao fogo e ao ídolo e ofereça um pouco no fogo.

Se você fez apenas um item alimentar, é uma boa ideia oferecê-lo no final do homam. Haverá um naivedyam (oferta de comida) novamente. Ofereça algo mais por enquanto. A oferta no final é a principal.

vam amṛtātmane namaḥ | naivedyaṁ samarpayāmi |

Diga o seguinte e ofereça alguns akshatas a Mahaganapathi no fogo e no ídolo. Este mantra significa que estamos oferecendo “todos os serviços” a ele.

saṁ sarvātmane namaḥ | sarvopacārān samarpayāmi |

Dasadha Vibhakta Moola Mantra (mantra raiz dividido em 10 partes)

Agora, temos que fazer dez oferendas de ghee para as dez partes do mantra moola. Diga as seguintes dez frases. Ofereça uma gota de ghee no fogo após cada frase.

om svāhā | om śrīm svāhā | om śrīm hrīm svāhā | om śrīm hrīm klīm svāhā |
om śrīm hrīm klīm glaum svāhā | om śrīm hrīm klīm glaum gam svāhā | om
śrīm hrīm klīm glaum gam gaṇapataye svāhā | om śrīm hrīm klīm glaum gam
gaṇapataye varavarada svāhā | om śrīm hrīm klīm glaum gam gaṇapataye
varavarada sarvajanaṁ svāhā | om śrīm hrīm klīm glaum gam gaṇapataye
varavarada sarvajanaṁ me vaśamānaya svāhā svāhā |

Mahaganapathi mantras

Agora, você pode oferecer quantos mantras de Mahaganapathi quiser. As contagens sugeridas para cada mantra são 4 ou 8 ou 12 ou 21 ou 28 ou 108 ou 1008. No final do mantra, você deve adicionar o seguinte (se ainda não estiver presente no mantra) e, em seguida, fazer uma oferta em o fogo.

svāhā

Ao fazer a última oferta com um mantra (ou seja, você interromperá esse mantra após essa oferta e alternará para um mantra diferente), adicione o seguinte em vez do acima:

vauṣaṭ

A oferenda pode ser uma gota de ghee ou sementes de gergelim ou murmura / mamra (arroz branco tufado) ou samagri havan ou pequenos pedaços de coco seco ou pequenos pedaços de darbha. Se você estiver fazendo homam em grande escala com um grande fogo, você pode até colocar fatias de banana, coco inteiro, frutas diversas (especialmente frutas, toranja, romã e kapittha), nozes (castanhas, amêndoas, etc), modakas (um item de cozinha indiana específica), pedaços de cana de açúcar, vários doces e lanches etc. Mas, se você estiver fazendo em pequena escala com um fogo pequeno, atenha-se sementes de gergelim, pedaços de coco seco, arroz branco e ghee.

Três mantras são particularmente importantes. O primeiro é o moola mantra moola com os beejas. O segundo é um mantra védico. Os dois são dados abaixo (com “swaha” já adicionado). Depois deles, você pode ler “Ganapathi Atharva Seersham” (também conhecido como “Ganapathi Upanishat”). Se alguém ler o mantra moola 12 vezes, o mantra védico 8 vezes e Ganapathi Atharva Seersham 3 vezes, levará cerca de 40-45 minutos. Você pode decidir suas próprias contagens. Se você estiver fazendo vagarosamente, você pode adicionar muito mais mantras de vários livros. É uma boa ideia adicionar o (s) mantra (s) do seu ista devata. Se você faz sadhana de um mantra específico como Gayatri mantra todos os dias, é uma boa ideia fazer algumas oferendas com esse mantra também. Os dois principais mantras (moola mantra e mantra védico) são dados abaixo.

om śrīm hrīm klīm glauṁ gaṁ gaṇapataye varavarada sarvajanaṁ me
vaśamānaya svāhā |

om gaṇānām tvā gaṇapatiṁ havāmahe kavim kavīnāmupamaśravastamam |
jyeṣṭharājam brahmaṇām brahmaṇaspatā ā naḥ śṛṇvannūtibhissīda sādānam
|| svāhā ||

Ganapathi Atharva Seersham é dado no Apêndice A no final deste documento. É uma oração muito poderosa de Mahaganapathi. De fato, é a mais alta oração de Mahaganapathi. Louva Mahaganapathi como a fonte da criação, como o Ser Supremo de quem todos os deuses como Brahma, Vishnu e Rudra são derivados. Quando lido com o correto swaram (entonação), traz paz interior e felicidade. Você pode repeti-lo quantas vezes quiser no seu homem.

Punah Pooja (adoração novamente)

Depois de todas as oferendas com mantras, oferecemos um rápido culto novamente a Mahaganapathi no fogo.

Diga o seguinte e ofereça alguma comida para Mahaganapathi no fogo e no ídolo.

om gaṃ gaṇapataye namaḥ | naivedyaṃ samarpayāmi |

Acenda um pequeno pedaço de cânfora em um prato e mostre-o ao fogo enquanto diz o seguinte. No final, você pode jogar o pedaço de cânfora no fogo.

om gaṃ gaṇapataye namaḥ | nīrānjanam samarpayāmi |

Se tiver tempo, um panchopachara pooja também pode ser feito como punah pooja. Mas as duas coisas acima serão suficientes.

Agora levante-se e faça pradakshinas ao homa kundam. Se alguém está no telhado (ou no céu) e olha para você, parece que você está indo ao redor do homa kundam no sentido horário. Faça uma ou três voltas e depois sente-se novamente em frente do fogo.

Uttaraangam (voto de agradecimento)¹

Agora, ofereça uma gota de ghee para Prajapati, então os controladores dos três mundos (bhuh - deus do fogo, bhuvah - deus do vento, que controla o espaço também, suvah - deus sol para todos os reinos espirituais não-materiais), para Agni que processa a comida para os deuses e a torna consumível e finalmente Prajapati novamente. Leia o seguinte e ofereça uma gota de ghee em cada “swaahaa”.

om prajāpate na tvadetānyanyo viśvā jātāni pari tā babhūva | yatkāmaṣṭe
juhumastanno astu vayaṃ syāma patayo rayiṇām | svāhā | prajāpataya idaṃ
na mama ||

om bhū svāhā | agnaya idaṃ na mama ||

om bhuvaḥ svāhā | vāyava idaṃ na mama ||

om suvaḥ svāhā | sūryāyedaṃ na mama ||

yadasya karmaṇo'tyarīricam yadvānyūnamihākaram | agniṣṭat
sviṣṭakṛdvidvān sarvaṃ sviṣṭam suhutaṃ karotu svāhā | agnaye sviṣṭakṛta
idaṃ na mama ||

om bhūrbhuvassuvaḥ svāhā | prajāpataya idaṃ na mama ||

¹ Pule esta e vá para a próxima seção para encontrar um procedimento mais curto para o uttaraangam.

Agora faça pranaayaamam novamente. O procedimento do pranaayaamam foi explicado anteriormente.

Agora, faça três oferendas ao deus do fogo, pedindo perdão por quaisquer erros cometidos consciente ou inconscientemente, enquanto usa o fogo como meio. Leia o seguinte e ofereça uma gota do ghee no fogo em cada “swaahaa”.

anājñātaṁ yadājñātaṁ yajñasya kriyate mithu | agne tadasya kalpaya tvaṁ hi
vettha yathātatham | svāhā | agnaya idam na mama ||
puruṣasammito yajño yajñaḥ puruṣasammitaḥ | agne tadasya kalpaya tvaṁ hi
vettha yathātatham | svāhā | agnaya idam na mama ||
yatpākatrā manasā dīnadakṣā na | yajñasya manvate martāsaḥ | agniṣṭaddhotā
kratuvidvijānan | yajīṣṭho devān ṛtuśo yajāti | svāhā | agnaya idam na mama ||

Em seguida, três ofertas são feitas para o deus do fogo, deus do vento e deus do sol, os controladores dos três mundos. Leia o seguinte e ofereça uma gota do ghee no fogo em cada “swaahaa”.

om bhūḥ svāhā | agnaya idam na mama ||
om bhuvāḥ svāhā | vāyava idam na mama ||
om suvāḥ svāhā | sūryāyedaṁ na mama ||

Uma oferta final para Prajapati é feita para pedir perdão por vários erros cometidos no homam, com respeito à pronúncia, ações, procedimento, devoção, materiais usados etc. Leia o seguinte e ofereça uma gota de ghee.

asmin homakarmani madhye sambhāvita samasta mantralopa tantralopa
kriyālopa bhaktilopa śraddhālopa niyamalopa niṣṭhālopa dravyalopādi
samasta doṣa prāyaścittārthaṁ sarva prāyaścittāhutim hoṣyāmi |
ombhūrbhuvassuvaḥ svāhā | prajāpataya idam na mama ||

Uma oferenda a Vishnu e uma oferenda a Rudra devem ser feitas. Leia as duas linhas seguintes e ofereça uma gota de ghee para cada linha. Pense em Vishnu e Shiva.

om śrī viṣṇave svāhā | viṣṇave paramātmana idam na mama ||

om namo ruḍrāyā paśuḥpatāye svāhā | ruḍrāya paśuḥpataya idaṁ na mama ||

Depois de fazer uma oferta para Rudra, lave a mão uma vez. Você pode simplesmente borrifar um pouco de água na palma da mão direita para esse propósito.

Uttaraangam - versão mais curta (voto de obrigado)

Quando você está com pressa, você pode executar uttaraangam de uma forma breve, dizendo o seguinte e fazendo uma oferta de ghee com cada linha.

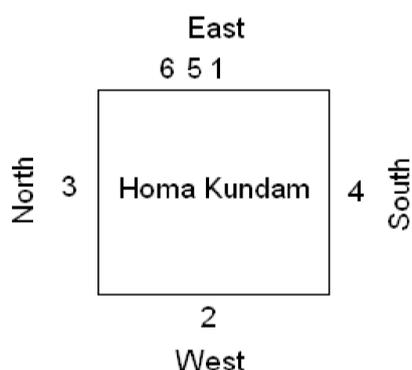
om bhūḥ svāhā | agnaya idaṁ na mama ||
om bhuvāḥ svāhā | vāyava idaṁ na mama ||
om suvāḥ svāhā | sūryāyedaṁ na mama ||
om bhūrbhuvassuvāḥ svāhā | prajāpataya idaṁ na mama ||
om śrī viṣṇāve svāhā | viṣṇave paramātmāna idaṁ na mama ||
om namo ruḍrāyā paśuḥpatāye svāhā | ruḍrāya paśuḥpataya idaṁ na mama ||

Tarpanam (satisfazendo com líquido)

Agora, pegue um pouco de leite em uma caneca ou um copo. Se você não tiver leite, use água. Mantenha a palma da mão direita na horizontal, com a palma virada para cima. Faça um círculo vertical para cima com o polegar e o dedo indicador. Deite um pouco de leite na palma da mão. Em seguida, incline levemente a palma da mão e faça o leite cair da palma das mãos pelas pontas dos dedos médio e anular até um canto do homa kundam. Ao fazer isso, diga o seguinte:

om śrīṁ hrīṁ klīṁ glauṁ gaṁ gaṇapataye varavarada sarvajanaṁ me
vaśamānaya svāhā | om śrī mahāgaṇapatīṁ tarpayāmi |

Faça isso uma vez ou 4 vezes ou 8 vezes ou 12 vezes. No final, jogue fora o leite restante da caneca / copo e não o use.



Suddhaanna Bali (sacrifício de arroz puro)

Agora, temos que oferecer bali (sacrifício a outros seres - associados de Mahaganapathi). Pegue o arroz branco cozido (ou fatias de banana ou algumas outras fatias de frutas). Basta colocar uma pequena quantidade simbólica como bali. Você precisa colocar bali em seis lugares diferentes fora do homa kundam. Primeiro, coloque-o a leste do homa kundam. Então, a oeste, depois a norte, depois a sul e finalmente mais duas a leste (um pouco a norte até à bali anterior colocada a leste). A ordem e as posições podem ser encontradas na figura acima. Ao oferecer balis em seis lugares, a seguinte sentença pode ser dita:

om śrī mahāgaṇapati pārṣadebhyo namaḥ | balim samarpayāmi |

O arroz restante depois de oferecer balis deve ser jogado fora e não consumido. Se o arroz cozido não estiver disponível, podem ser usadas pequenas fatias de banana ou algumas outras fatias de frutas. Novamente, quaisquer pedaços de frutas que sobraram depois de bali devem ser jogados fora e não consumidos.

Vasordhaaraa (fluxo de excelência)

Pegue um pouco de ghee na concha/colher e despeje lentamente sobre os pedaços de coco seco (ou outro material que esteja usando) queimando no homa kundam enquanto lê o terceiro verso de “Rudra Chamakam” que é dado abaixo.

Não derrame muito ghee se não quiser muita fumaça. Basta pegar uma colher de chá de ghee na concha de madeira e mexer com ela lentamente. Este ghee deve ser suficiente para fazer as peças queimarem bem, de modo que o poornaahuti (prestes a ser oferecido) queime bem.

om śam cá me mayaśca me priyaṁ cá me'nukāmaśca me kāmāśca me
saumaṇasaśca me bhādraṁ cá me vasyāśca me bhagaśca me draviṇaṁ ca me
yaṅtā cá me dhartā cá me kṣemaśca me dhṛtiśca me viśvaṁ ca me mahāśca me
saṁviccā me jñātraṁ ca me sūśca me prasūśca me siraṁ ca me layaśca maṛtaṁ
cá me'mṛtaṁ ca me'yakṣmaṁ ca me'nāmayacca me jīvātuśca me dīrhāyutvaṁ
cá me'namitraṁ ca me'bhayaṁ ca me sugaṁ cá me śayānaṁ ca me sūṣā cá me
sūdinaṁ ca me ||

Poornaahuti

Agora, temos que preparar um pacote para poornaahuti ("oferta completa"). O procedimento normal é colocar um coco totalmente seco, algumas moedas metálicas, um pouco de açafão, um pouco de sândalo, kumkum, akshatas, amostras de alguns dos materiais usados em homam como oferendas em um pano e amarrar o tecido.

Para um simples homam com um pequeno fogo, você pode tomar uma metade de coco seco e colocar alguns akshatas, uma moeda, pó de sândalo, açafão em pó, pó de kumkum e amostras de materiais oferecidos anteriormente. Se você faz um pequeno homam todos os dias em um país ocidental e precisa minimizar a fumaça, você pode colocar apenas um pequeno pedaço de coco como poornaahuti. Se você está fazendo homam em uma grande fogueira que é cavada no chão, você pode querer experimentar um coco cheio regular que tenha pouca água. É uma representação mais precisa do ego de uma pessoa normal.

Coloque o poornaahuti na concha de madeira, diga o mantra abaixo e coloque o poornaahuti no fogo cuidadosamente com a mão (se você soltá-lo em um pequeno fogo da concha de madeira, ele pode extinguir o fogo e também materiais soltos podem derramar por todo o homa kundam).

om pūrṇāhutiṃuttamāṃ juhōti | sarvaṃ vai pūrṇāhutiḥ | sarvamevāpnōti |
atho'iyam vai pūrṇāhutiḥ | asyāmeva pratitiṣṭhati |
om pūrṇamadaḥ pūrṇamidaṃ pūrṇātpūrṇamudacyate | pūrṇasya
pūrṇamādāya pūrṇamevāvaśiṣyate ||
om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye pūrṇāhutiṃ samarpayāmi |

Enquanto (ou depois) coloca o poornaahuti no fogo, diga o seguinte mantra.

om brahmārpaṇāṃ brahmahavir brahmāgnau brahmaṇā hutam | brahmaiva
tena gantavyam brahma karma samādhinā ||

Imagine que você está se entregando completamente a Mahaganapathi. Poornaahuti significa basicamente "rendição completa". O coco completo (ou metade) usado no poornaahuti é um símbolo da cabeça de uma pessoa, ou seja, o ego (senso de individualidade), que deve ser sacrificado (entregue) a Mahaganapathi. Sem esse sentimento interior de rendição, um elaborado ritual de poornaahuti com materiais altamente preciosos não tem significado. A maioria dos rituais védicos é simbólica de certas mudanças internas que você traz dentro de si, para remover obstáculos dentro de sua sookshma-sareera que estão bloqueando o autoconhecimento. O propósito dos Vedas é o conhecimento de si mesmo (Aatman) e todos os rituais são, em última instância, para esse propósito. Fazer rituais às cegas é um bom ponto de partida, mas em algum momento, é preciso se perguntar sobre o significado interno.

Dissolução e Meditação

O deus do fogo (Agni) levou todas as nossas ofertas para vários deuses. Então a oferta final é para ele. Leia o seguinte e ofereça uma gota de ghee no fogo.

sapta te agne samidhaḥ saptajihvāḥ sapta ṛṣayassaptaḥ dhāmā priyāni | sapta
hotrā sapta dhātvā yajantisaptayonirāprṇasvā ghr̥tena svāhā | agnaye
saptavata idaṃ na mama ||

Pegue um pouco de água em uma colher e polvilhe-a ao redor do homa kumdam como mostrado na Figura 2. Isso é semelhante ao que fizemos no começo, mas os mantras são ligeiramente diferentes. Em vez dos quatro mantras usados anteriormente, use os quatro mantras a seguir ao borrifar a água ao longo das quatro setas marcadas como 1, 2, 3 e 4 na Figura 2:

ad <u>i</u> te'nvāmaṁsthāḥ anūma <u>t</u> e'nvāmaṁsthāḥ sarāsv <u>a</u> te'nvāmaṁsthāḥ devā savitaḥ prāsāvīḥ

O ritual do homam limpa internamente. A poderosa presença divina no fogo tem uma grande capacidade de purificar. Especialmente, um poornaahuti sinceramente oferecido cria muita energia positiva à medida que ela queima. Pode-se tirar vantagem disso meditando em frente ao fogo enquanto o poornaahuti queima. O momento em que a poornaahuti queima é a melhor hora para meditar.

Sente-se ainda com as costas retas em frente ao fogo e medite. Certifique-se de que as costas estejam eretas e não muito tensas. Certifique-se de que o pescoço e a cabeça também estejam eretos. Feche os olhos, imagine sua divindade favorita da forma que você gosta e medite nessa forma com seu mantra favorito. Não precisa ser um mantra de Ganapathi. Você pode, por exemplo, meditar com o mantra Gayatri. Tente esquecer o seu corpo e o que você está fazendo e entrar no mantra completamente. Pense que a divindade do mantra é a única que existe. Pense que todos os seres e todos os objetos deste mundo são expressões da mesma divindade. Pense que essa divindade é o verdadeiro realizador de todas as ações de todos os seres deste mundo. Suas chances de perder a consciência do seu corpo e imergir totalmente no mantra são o máximo neste momento do que qualquer outro! Aproveite e medite por pelo menos 5-10 minutos com foco máximo agora. Considere isso uma parte essencial do homam.

Rakshaa

Agora, pegue as darbhas colocados no começo do lado de fora do homa kundam no lado oeste (ou novos darbhas, se você não colocou nenhum darbhas ao longo dos limites devido à falta de darbhas), aplique um pouco de ghee nelas e coloque as pontas em fogo. Quando pegarem fogo, retire-as do fogo, coloque-as em um recipiente e deixe-as queimar por inteiras. O cinza negro que você terá é chamado de "rakshaa" (proteção). No final do homam, você pode aplicar um pouco de rakshaa na testa do ídolo e depois um pouco na sua testa e na testa de outros. Acredita-se que isso proteja das forças do mal. Você pode armazenar o rakshaa para uso futuro em ocasiões importantes.

Se o seu fogo é muito pequeno e não dura até este ponto, você pode considerar tomar rakshaa antes da meditação.

Não é necessário tomar raksha. Pode-se pular este passo. Alternadamente, pode-se pular agora e depois misturar as cinzas dos materiais queimados no homa kundam com ghee e usar isso como rakshaa.

Udvaasana (adeus)

Pegue um par de darbhas na mão direita e mais um par de darbhas com a mão esquerda. Pegue algumas flores ou akshatas também se disponíveis. Segure o darbhas com as pontas voltadas para longe de você e das bases em suas mãos. Agora toque os dois lados do homakundam com o darbhas nas duas mãos. Então toque o ídolo com aqueles darbhas e deixe os akshatas e as flores em frente ao deus. Imagine que a energia do homakundam tenha sido transferida para o ídolo. Para simplificar isso, você também pode colocar seus punhos contendo alguns akshatas no topo dos lados norte e sul do homa kundam e então depositar os akshatas nesses punhos aos pés do ídolo.

Diga o seguinte e mostre seu coração com as mãos. Imagine que Sri Mahaganapathi tenha saído do fogo e do ídolo e voltado para o seu coração.

asmānmūrteśca agneśca śrīmahāgaṇapatim yathāsthānam pratiṣṭhāpayāmi |

Agora, temos que nos despedir do deus do fogo também. Diga o seguinte e faça uma reverência ao deus do fogo.

agne naya supathā rāye asmān viśvānī deva vāyunāni vidvān |
yuyodhyasmajjuhurāṇameno bhūyiṣṭhām te nama uktim vidhema | agnaye
namaḥ ||

Conclusão

Diga os três versículos seguintes. Pense em Krishna e imagine que você não é o realizador e sim que Krishna é o realizador que está agindo através de você. Enquanto o fizer, coloque alguns akshatas nas pontas do anel e do dedo médio da mão direita, coloque a palma da mão na pequena tigela de depósito e lave de tal forma que a água e os akshatas sejam depositados na tigela de depósito.

mantrahīnaṁ kriyāhīnaṁ bhaktihīnaṁ hutāśana | yaddhutaṁ tu mayā deva
paripūrṇaṁ tadastu te ||
prāyaścittānyaśeṣāṇi tapaḥ karmātmakāni vai | yāni teṣāmaśeṣāṇām śrī
kṛṣṇasmarāṇaṁ paraṁ || śrī kṛṣṇa kṛṣṇa kṛṣṇa |
kāyena vācā manasendriyairvā buddhyātmanā vā prakṛteḥ svabhāvāt |
karomi yadyat sakalam parasmai nārāyaṇāyeti samarpayāmi ||

Diga o seguinte finalmente. Imagine que Sri Mahaganapathi ficou satisfeito com o seu homam. Entregue a realização do homam a Krishna e ore pela paz.

anena divya maṅgala homena bhagavān sarvātmakaḥ śrīmahāganapatiḥ
prīyatām | om tatsat | sarvam śrī kṛṣṇārpaṇamastu | om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ |

Depois disso, você não deve pensar em si mesmo como o realizador do homam que acabou de terminar, pois você se rendeu à Krishna!

O naivedyam (comida) que você ofereceu a Mahaganapathi pode ser comido agora e servido aos outros. O rakshaa (cinza sagrada) pode ser

misturado com uma gota de ghee e aplicado na testa como um ponto ou uma linha.

Se você usou um kalasam (pote de água), além de um ídolo para invocar o deus, você pode tomar um banho com a água no kalasam. Despeje a água em si mesmo depois de terminar seu banho, enquanto diz um mantra de Ganesha. Depois de derramar a água em você, não derrame mais nenhuma outra água sobre o corpo naquele momento. A água do kalasam deve ser a última água que você deve derramar sobre si no banho.

É possível colocar um kalasam e usá-lo todos os dias sem mudar a água. Pode-se trocar a água todo fim de semana ou em todos os dias de Chaturthi e tomar banho com a água velha.

:: Sarvam Sri Krishnarapanamastu :: :: Om Shaantih Shaantih Shaantih ::

Apêndice A

Ganapathi Atharva Seersham (Ganeshopanishat)

O texto de "Ganapathi Atharva Seersham" (também conhecido como "Ganeshopanishat") é dado abaixo. Pode ser recitado uma ou algumas vezes enquanto faz oferendas no fogo durante o homam. A oferta pode ser feita no final de cada estrofe, quando "swaahaa" aparece.

Este hino védico é a mais alta oração de Maha Ganapathi. Ele exalta a mais alta forma nirguna de Maha Ganapathi. Todos os deuses, incluindo Brahma, Vishnu e Shiva, são diferentes manifestações desta forma. Todos os mundos são criados, sustentados e destruídos nesta forma de Maha Ganapathi. Ao ler isto, imagine Maha Ganapathi como Parama Purusha (Supremo Ser Cósmico).

om namaste gaṇapataye | tvameva pratyakṣaṁ tattvamasi | tvameva kevalaṁ
kartāsi | tvameva kevalaṁ dhartāsi | tvameva kevalaṁ hartāsi | tvameva
sarvaṁ khalvidaṁ brahmāsi | tvaṁ sāksādātmāsi nityam || svāhā ||

ṛtaṁ vacmi | satyaṁ vacmi || svāhā ||

ava tvaṁ mām | ava vaktāraṁ | ava śrotāraṁ | ava dātāraṁ | ava dhātāraṁ |
avānūcānamavaśiṣyaṁ | ava paścāttāt | ava purastāt | avottarāttāt | ava
dakṣiṇāttāt | ava cordhvāttāt | avādhāraṁttāt | sarvato mām pāhi pāhi samantāt
|| svāhā ||

tvaṁ vānmayastvaṁ cinmayaḥ | tvamānandamayastvaṁ brahmamayaḥ |
tvaṁ saccidānandādviṭyo'si | tvaṁ pratyakṣaṁ brahmāsi | tvaṁ jñānamayo
vijñānamayo'si || svāhā ||

sarvaṁ jagadidaṁ tvatto jāyate | sarvaṁ jagadidaṁ tvattastiṣṭhati | sarvaṁ
jagadidaṁ tvayi layameṣyati | sarvaṁ jagadidaṁ tvayi pratyeti | tvaṁ
bhūmirāpo'nalo'nilo nabhaḥ | tvaṁ catvāri vākpadāni || svāhā ||

tvaṁ guṇatrayātītaḥ | tvaṁ avasthātrayātītaḥ | tvaṁ dehatrayātītaḥ | tvaṁ
kālatrayātītaḥ | tvaṁ mūlādhāraṁsthitō'si nityaṁ | tvaṁ śaktitrayātmakaḥ |
tvaṁ yogino dhyāyanti nityaṁ | tvaṁ brahmā tvaṁ viṣṇustvaṁ
rudrastvamindrastvamagnistvaṁ vāyustvaṁ sūryastvaṁ candramāstvaṁ
brahma bhūrbhuvassuvarom || svāhā ||

gaṇādīm pūrvamuccārya varṇādīmstadanantaraṁ | anusvāraḥ paratarāḥ |
ardhendulasitaṁ | tāreṇa ṛddhaṁ | etattava manusvarūpaṁ | gākāraḥ
pūrvarūpaṁ | akāro madhyama rūpaṁ | anusvāraścāntyarūpaṁ |
binduruttararūpaṁ | nādaḥ sandhānaṁ | saṁhitā sandhiḥ | saiṣā gaṇeśavidyā
| gaṇaka ṛṣiḥ | nicṛdgāyatrī chandaḥ | gaṇapatir devatā | om gaṁ gaṇapataye
namaḥ | om gaṁ gaṇapataye namaḥ | om gaṁ gaṇapataye namaḥ || svāhā ||

ekadantāya vidmahe | vakratuṅḍāya dhīmahi | tanno dantiḥ pracodayāt ||
svāhā ||

ekadantaṁ caturhastam pāśamaṁkuśadhāriṇam | radaṁ ca varadaṁ
hastairbibhrāṇam mūṣakadhvajam | raktaṁ lambodaram śūrpakarnaṁ
raktavāsasaṁ | raktagandhānuliptāṅgam raktapuṣpaiḥ supūjitaṁ |
bhaktānukampinaṁ devaṁ jagatkāraṇamacyutaṁ | āvirbhūtaṁ ca sṛṣṭyādau
prakṛteḥ puruṣātparaṁ | evaṁ dhyāyati yo nityaṁ sa yogī yogināṁ varaḥ ||
svāhā ||

namo vrātapataye | namo gaṇapataye | namaḥ pramathapataye | namaste'stu
lambodarāyaikadantāya vighnanāśīne śivasutāya varadamūrtaye namaḥ ||
svāhā |

Apêndice B: Homam super curto (mantras mínimos)

Para aqueles que ainda se sentem desconfortáveis com o Sanskrito e ainda querem realizar o homam, o procedimento dado neste documento pode ainda ser difícil. Para essas pessoas, posso recomendar um procedimento muito mais curto. Espera-se que aqueles que começarem com este homam super-curto eventualmente façam um esforço para mudar para o procedimento principal dado neste documento, depois de obter alguma prática e se sentirem confortáveis com os mantras em Sanskrito.

Os mantras oferecidos a uma divindade no fogo são poderosos, independentemente do procedimento usado. Em vez de não fazer nada de homam, é melhor fazer esse homam super curto.

Este apêndice descreverá um procedimento super curto muito brevemente. Se alguns detalhes não forem claros, contextualize-os lendo o restante do documento. Os mantras em Sanskrito são minimizados neste procedimento super curto.

Procedimento preliminar

Pense em sua mente na Mãe Terra, no Senhor Ganesha, sua divindade favorita, seus pais, rishis de sua linhagem (se você os conhece), todos os rishis e todos os deuses. Você pode usar um idioma com o qual esteja familiarizado (por exemplo, português) e dizer algo de maneira intuitiva para lembrar de todos eles.

Pegue a caneca ou copo de água. Tome três colheres de água do copo e beba-as dizendo: “Isto é para Keshava”, “Isto é para Naaraayana” e “Isto é para Maadhava”.

Com os akshatas na mão, ore a Ganesha: “O Ganesha ! Por favor, remova os obstáculos do meu homam”. Faça praanaayaama (veja a seção no documento principal), possivelmente com o som **om** ou um mantra dado anteriormente.

Agora faça um voto: “Eu irei agora realizar um ofício com o melhor de minha capacidade, para o prazer do Senhor Ganesha”.

Deixe os akshatas na frente do ídolo ou do homa kundam.

Ofertas antecipadas

Acenda a lamparina (ou vela). Coloque alguns akshatas no copo de água e diga “vam” 11 vezes. Pegue a água com a colher e polvilhe sobre você, no homa kundam, no ídolo e na comida, frutas e flores.

Homa Kundam deve estar no seu leste e você deve estar voltado para o leste. Desenhe duas linhas paralelas do leste vermelho com kumkum conectando o meio da borda oeste do homa kundam com seu assento e coloque o recipiente com ghee derretido nessas linhas.

Pegue uma pequena peça de cânfora, acenda-a na lâmpada e coloque a parte de cânfora em chamas no homa kundam enquanto diz o seguinte.

om bhūrbhuvassuvarom | *Ó deus do fogo, por favor coopere comigo e faça minhas oferendas alcançarem os deuses em um estado de pureza.*

Coloque pedaços de coco seco ou madeira acima e certifique-se de que eles peguem fogo. Agora ofereça cinco gotas de ghee enquanto diz o seguinte:

om prajāpataye svāhā^{||} | om indrāya svāhā^{||} | om agnaye svāhā^{||} | om somāya svāhā^{||} |
Isto é para o perdão dos meus erros até agora: om bhūrbhuvassuvaḥ svāhā^{||} |

Homam principal

Diga **“O Ganesha, por favor entre neste fogo”**. Diga o seguinte enquanto mostra o fogo com as palmas das mãos dobradas (como se estivesse dizendo a alguém "venha aqui"):

āvāhito bhava | sthāpito bhava |

Coloque alguns akshatas no fogo e diga **“O Ganesha, por favor, fique satisfeito com estes serviços de mim”**.

Agora repita os mantras de Ganesha que você sabe 4 ou 8 ou 12 ou 21 ou 28 ou 108 ou 1008 vezes. Alguns mantras são sugeridos no documento principal. No mínimo, faça o seguinte mantra simples quantas vezes você puder:

om gaṁ gaṇapataye namaḥ | svāhā |

Cada vez que você diz isso, ofereça ghee ou akshatas ou sementes de gergelim ou alguns outros materiais descritos anteriormente neste documento no fogo. Se você faz o mantra acima muitas vezes e não faz nenhum outro mantra, é aceitável. O mantra acima é parte do Ganapathi Atharva Seersham e é um poderoso (e ainda assim simples) mantra.

No final das ações, pegue um pouco de comida que você cozinhou (ou fruta), mostre ao fogo e diga **“O Ganesha, por favor, aceite isso”** e jogue um pouco no fogo. Então levante-se e contorne o homa kundam uma ou três vezes. Se alguém estiver olhando na perspectiva do céu, você caminha em direção horária em torno do homa kundam. No final, você pode se curvar diante do fogo. Finalmente sente-se em frente ao fogo em seu lugar original.

Ofertas Finais

Diga às seguintes linhas e ofereça uma gota de ghee no fogo após cada mantra:

om bhūḥ svāhā | om bhuvaḥ svāhā | om suvaḥ svāhā | om bhūrbhuvassuvaḥ svāhā | om viṣṇave svāhā | om rudrāya svāhā |

No final, polvilhe um pouco de água na sua mão direita.

Se for possível, ofereça agora seis pedaços de arroz branco cozido ou fatias de frutas nos seis locais mostrados na Figura 3, enquanto diz **“estes são para os associados de Ganesha”**. Caso contrário, você pode pular esta etapa.

Poornaahuti

Enquanto diz **“Om”**, despeje uma corrente de ghee da colher no fogo. Quando o fogo se tornar grande, você pode oferecer poornaahuti.

Por favor, leia a seção sobre poornaahuti no documento principal para a descrição dos materiais necessários, ou seja, poornaahuti e o espírito a ser seguido. Em vez dos mantras no documento principal, basta dizer o seguinte:

om gaṃ gaṇapataye pūrṇāhutim samarpayāmi |

Em seguida, despeje o coco inteiro ou metade do coco ou pedaço de coco no fogo. Ofereça mais uma gota de ghee enquanto diz:

om agnaye saptavate svāhā |

Agora, medite com qualquer mantra que você goste por 5-10 minutos enquanto a poornaahuti queima. Para algumas dicas úteis, consulte o documento principal.

No final da meditação, mostre seu coração com as mãos e diga **“O Ganesha, por favor, volte para o meu coração”**. Além disso, agradeça mentalmente ao deus do fogo por sua cooperação no ritual. Então diga:

sarvam śrī kṛṣṇārpaṇamastu | om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ |

Se você minimizar todo o procedimento e gastar o máximo de tempo cantando o mantra de Ganesha com oferendas para o fogo e depois meditando enquanto a poornaahuti queima, você obterá o máximo do seu homem e não perderá muito! Depois de alguma prática, você pode comparar este

procedimento super curto com o procedimento dado no documento principal e continuar adicionando mantras do procedimento principal e eventualmente mudar para o procedimento principal. Mas mesmo esse procedimento super curto, quando realizado com sinceridade, pode dar bons resultados.

Apêndice C: Shodasopachara Pooja

[Se você quiser realizar um shodasopachara pooja (uma adoração que consiste em 16 serviços) para Mahaganapathi que está em chamas e o ídolo, em vez da panchopachara pooja mencionado neste documento, por favor use o procedimento neste apêndice. Isso tomará mais tempo no ritual.]

Diga a linha abaixo e pense na mente que você está oferecendo um bom lugar para Mahaganapathi sentar-se. Enquanto imaginamos isso, ofereça apenas alguns akshatas ao ídolo e ao fogo.

om śrīm hrīm klīm śrī mahāgaṇapataye namaḥ | āsanam samarpayāmi |

Agora, diga a linha abaixo imagine que você está lavando os pés dele. Enquanto imagina isso, mostre um pouco de água com a colher ao fogo e deixe a água em uma pequena tigela vazia (vamos chamá-la de “a tigela de depósito” a partir de agora).

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye pādayoḥ pādyam samarpayāmi |

Diga a linha abaixo, imagine que você está lavando as mãos de Mahaganapathi, mostre um pouco de água na colher ao fogo e deixe na tigela de depósito.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye hastayoḥ arghyam samarpayāmi |

Diga a linha abaixo, imagine que você está oferecendo água potável para a boca de Mahaganapathi, mostre um pouco de água na colher ao fogo e deixe na tigela de depósito.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye mukhe śuddhācamanīyaṁ samarpayāmi |

Diga a primeira frase abaixo, imagine que você está dando um banho para Mahaganapathi, mostre um pouco de água na colher ao fogo e deixe na tigela de depósito. Diga a segunda frase abaixo, imagine que você está dando água potável para a boca de Mahaganapathi depois do banho, mostre um pouco de água na colher ao fogo e deixe na tigela de depósito.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapatimḥ snapayāmi |
snānānantaram ācamanīyaṁ samarpayāmi |

Diga a linha abaixo, imagine que você está oferecendo um par de roupas bonitas (uma na parte de cima e outra na parte de baixo, ou seja, como uma camisa e uma calça) e ofereça alguns akshatas para o ídolo e o fogo.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye vastrāṇi dhārayāmi |

Diga a linha abaixo, imagine que você está oferecendo um yajnopaveetam (fio sagrado) e ofereça alguns akshatas ao ídolo e ao fogo.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye yajñopavitamḥ samarpayāmi |

Diga a linha abaixo, imagine que você está oferecendo boas jóias e ofereça alguns akshatas ao ídolo e ao fogo.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye ābharaṇāni samarpayāmi |

Diga a linha abaixo e ofereça um pouco de pasta de sândalo, açafreão em pó, kumkum e akshatas ao ídolo e ao fogo. Se você não tem tudo isso, apenas ponha alguns akshatas no ídolo e no fogo.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye gandhān dhārayāmi | haridrā kuṅkumaṁ
samarpayāmi | akṣatān samarpayāmi |

Mantenha aspergindo algumas flores ou pétalas de flores ou akshatas no ídolo e no fogo enquanto lê os seguintes 16 nomes de Mahaganapathi. Certifique-se de colocar muito pouca quantidade de materiais no fogo, para que você não o apague acidentalmente. Ofereça a maioria das coisas ao ídolo. Apenas ofereça uma quantia simbólica no fogo.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye puṣpaiḥ pūjayāmi | om sumukhāya namaḥ | om ekadantāya namaḥ | om kapilāya namaḥ | om gajakarṇakāya namaḥ | om lambodarāya namaḥ | om vikaṭāya namaḥ | om vighnarājāya namaḥ | om dhūmaketave namaḥ | om gaṇādhyakṣāya namaḥ | om phālacandrāya namaḥ | om gajānanāya namaḥ | om vakratuṇḍāya namaḥ | om śūrpakarṇāya namaḥ | om herambāya namaḥ | om skandapūrvajāya namaḥ | om siddhivināyakāya namaḥ | om śrī mahāgaṇādhipataye namaḥ |

Diga a seguinte linha e mostre o bastão de incenso aceso perante o fogo e o ídolo.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye dhūpam āghrāpayāmi |

Diga a seguinte linha e mostre a lâmpada acesa perante o fogo e o ídolo. Em seguida, mostre um pouco de água na colher ao fogo e ídolo e deixe-o na tigela de depósito.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye dīpaṁ darśayāmi |
ācamanīyaṁ samarpayāmi |

Diga a primeira frase abaixo, mostre a um dos dois alimentos que você preparou (ou frutas) para Deus e imagine que ele provou. Se você conhece o procedimento padrão de oferecer naivedyam com o mantra Gayatri, pode fazê-lo. Senão, não se preocupe e apenas diga a linha abaixo. Ao dizer a segunda linha, imagine que você está oferecendo um bom taamboolam (paan) para Mahaganapathi e ofereça alguns akshatas em seu lugar ao ídolo e ao fogo.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye naivedyaṁ samarpayāmi |
tāmbūlaṁ samarpayāmi |

Coloque um pouco de cânfora em um recipiente de cânfora ou um prato, acenda-o e faça um círculo vertical no sentido horário no ar com ela em frente ao fogo. Diga a linha abaixo enquanto faz isso.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye karpūranīrājanam samarpayāmi |

Pegue uma pequena flor (ou alguns akshatas) em sua mão direita, diga o seguinte e ofereça a flor ao ídolo (e talvez algumas pétalas ao fogo). Se você conhece “Narayana Sooktam” e/ou Mantrapushpam (e se você tiver tempo), leia-os primeiro e depois diga a linha abaixo. Caso contrário, apenas esta linha é o suficiente. Imagine que você está oferecendo uma flor que captura a essência de todos os mantras.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye mantrapuṣpaṁ samarpayāmi |

Diga o seguinte e se curve diante de Mahaganapathi mentalmente. Claro, você também pode se levantar, dar a volta ao homa kundam uma vez ou três vezes e se curvar (ou se ajoelhar ou deitar) na frente do fogo, se você não estiver com pressa. Se alguém olhar para você do telhado ou do céu, deve parecer que você está andando em volta do fogo no sentido horário.

om śrīm hrīm klīm mahāgaṇapataye pradakṣiṇa namaskārān samarpayāmi |

Enquanto você faz tudo isso, certifique-se que o fogo continue bem aceso. Continue colocando pedaços de coco mais secos (ou outros materiais), se necessário, para manter o fogo. Pode ser complicado nas primeiras vezes, mas você vai se acostumar com isso. Quando necessário, você pode polvilhar um pouco de pó de cânfora no fogo para torná-lo maior.

Apêndice D: Dicas Práticas e Dicas

Aqui estão algumas dicas relacionadas aos aspectos práticos do homam:

1. No começo, pode haver problemas com a manutenção do fogo. Novos pedaços de coco secos (ou pedaços de madeira) devem ser colocados no fogo

enquanto as peças antigas ainda estão queimando, a fim de manter o fogo aceso. A capacidade de estimar quanto tempo um pedaço de coco seco pode sustentar o fogo melhorará com o tempo.

2. Se o fogo desaparecer completamente, polvilhar um pouco de pó de cânfora nos pedaços quentes pode trazer o fogo de volta. Esse fogo pode ser sustentado colocando novas peças.

3. Se apenas uma pequena quantidade de akshatas é oferecida durante o pooja (um ou dois akshatas de cada vez) e colocada em um pedaço de coco, elas eventualmente queimarão.

4. Ao oferecer uma flor, se apenas uma pétala é colocada em um pedaço de coco e o resto da flor é colocado perto do ídolo, existe uma chance melhor de queimar totalmente no fogo sem criar problemas que podem vir a apagar o fogo. Claro, em um homam realizado com um grande fogo, as flores inteiras queimam facilmente.

5. Oferecer pequenas quantidades funciona melhor (quando o fogo também é pequeno).

6. Se apenas uma gota de ghee é oferecida a cada vez, menos fumaça é gerada.

7. A madeira gera fumaça. Mas o coco seco gera muito pouca fumaça. Gera fumaça principalmente no final quando o fogo se extingue. Se o homa kundam estiver perto de uma janela e a janela estiver aberta no final, isso pode ser suficiente para afastar a pequena fumaça.

8. Além dos mantras de Ganapathi, mantras de outras divindades podem ser oferecidos no fogo, enquanto imaginam que eles sejam diferentes manifestações de Maha Ganapathi.

9. Os hinos védicos têm um poder indescritível. Mesmo se estiveres cantando-os sem saber o significado encontrará muita paz e felicidade através deles após repetidos cânticos. Deve-se tentar cantar o Ganapathi Atharva Seersham.

10. É uma boa ideia manter o corpo o mais imóvel possível, com o mínimo de movimento de apenas partes do corpo que devem se mover (por exemplo, braço e boca). Isso maximizará o benefício espiritual positivo do homem.

11. É uma boa ideia manter pelo menos dois pedaços de coco queimando o tempo todo. Mesmo que o fogo se torne fraco, o outro pedaço pode ajudar a reacendê-lo.

12. Se alguém põe muito óleo ou ghee em uma panela e a aquece, ela gera fumaça quando o ghee queima. Se alguém põe muito pouco óleo em uma panela e tenta fritar legumes, eles queimam e geram fumaça. Se alguém coloca o equilíbrio certo de óleo e vegetais, eles são cozidos corretamente e não há fumaça. Da mesma forma, se alguém coloca o equilíbrio correto de ghee e materiais sólidos, eles queimam sem fumaça. Haverá fumaça apenas no final, quando o fogo se apagar. A madeira, por outro lado, é diferente do coco seco e gera mais fumaça.